

APRENDIZADO DESSOMATOLÓGICO (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *aprendizado dessomatológico* é a ação, processo e efeito resultante da aquisição de conhecimentos teáticos sobre a dessoma, gerando neocompreensão do tema através da desmistificação de conceitos ultrapassados, superação de comportamentos antievolutivos e constatação dos benefícios interassistenciais hauridos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *aprendizado* deriva do idioma Francês, *apprentissage*, “ação de aprender algum ofício ou profissão”. Apareceu em 1899. A palavra *descartar* é constituída pela preposição *des*, do mesmo idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, derivado também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khartes*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *soma* provém do idioma Grego, *soma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição a alma”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *logia* procede igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Experiência dessomatológica. 2. Conhecimento dessomático aplicado. 3. Sabedoria dessomatológica. 4. Maturidade dessomatológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *aprendizado dessomatológico*, *aprendizado dessomatológico básico* e *aprendizado dessomatológico avançado* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Desinteresse dessomatológico. 2. Desconhecimento do ato de morrer. 3. Analfabetismo dessomatológico. 4. Ignorância dessomatológica.

Estrangeirismologia: a *awareness* dessomatológica; o *Projectarium*; o *post-mortem* sem lucidez, podendo desencadear a parapsicose na recém-consciex; o *hasta la vista* nas despedidas entre as consciências ao invés do adeus definitivo; o *Zeitgeist*; o *Trauerarbeit* amenizando o processo do luto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão da dessoma e do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizado.** O **aprendizado** é o melhor substituto das ilusões pessoais”.
2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.
3. “**Dessomática.** *Precisamos saber dessomar*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Dessomatologia; o holopensene grupal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene da pesquisa técnico-científica; os criticopensenes; a criticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os pensenes discernidores; a pensenidade evolutiva e neofílica; a reeducação autopensênica sobre a dessomática; a criação de holopensene pró-dessomático; o desenvolvimento da pensenidade pacífica em relação às dessomas; os pensenes assistenciais e tarísticos a favor dos dessomantes.

Fatologia: o aprendizado dessomatológico; os aprendizados do cuidador de dessomantes; a oportunidade de reciclagem do portador de doenças ameaçadoras da vida humana; o questionamento sobre os dogmas; as oportunidades de reconciliação na proximidade da dessoma;

a experiência do luto como reflexão sobre a própria dessoria; o fato de o dessorante ser agente desmistificador da dessoria; o aproveitamento qualificado do tempo de vida intrafísica; a autavação diária; a aceitação da dessoria como evento inevitável; a dessoria prematura podendo interromper a proéxis; o fato de a dessoria não tornar a consciência necessariamente melhor; a união solidária da família no momento da dessoria; o testamento vital; a autorganização diante da inevitabilidade da dessoria; a certeza da imortalidade da consciência como fator tranquilizador diante da dessoria; o aprendizado advindo dos acidentes de percurso; a diferenciação entre o importante e o prioritário; os cuidados com a própria saúde sendo profilaxia da dessoria precoce; o entendimento das responsabilidades individuais na redução do tempo de vida intrafísica; o exercício lúcido e cosmoético do desapareço; a oportunidade didática esclarecedora aos infantes; os contos infantis fantasiando a dessoria; a leitura reflexiva das gescons na proximidade da dessoria; os filmes educativos sobre dessoria; a conversa franca, sincera e esclarecedora com o dessorante; a superação das mágoas e ressentimentos; a desdramatização da morte; a compreensão teática da dessoria; a dessoria pacífica do completista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a experiência de quase-morte; os fenômenos parapsíquicos na transição do psicossoma; o luto da recém-consciex; a projeção lúcida (PL) como aprendizado para a dessoria; os resgates extrafísicos; a parapsicose pós-dessorática; a evitação das evocações pós-dessoria; a macro-PK destrutiva; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais relativas às dessorias; o desenvolvimento do parapsiquismo e da sinalética energética pessoal; as reuniões extrafísicas do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o reencontro com dessorados; a cosmovisão multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo destemor–curiosidade sadia–volição tarística*; o *sinergismo abertismo–aprendizado dessomatológico–tranquilidade íntima*; o *sinergismo ignorância–comoção*; o *sinergismo esclarecimento–aplicabilidade*; a parapsicose podendo vir do *sinergismo credence-temor* da dessoria.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o ensino e o aprendizado a partir do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o benefício recíproco do ensino dos *princípios evolutivos*; o *princípio da impactoterapia cosmoética*; os *princípios tarísticos*; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: o aprendizado dessorático teático como cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código de conduta pessoal* na assistência aos dessorantes; o respeito aos *códigos pessoais alheios*; as condutas e reações em situações de dessoria ditadas pelos *códigos familiares e / ou culturais*.

Teoriologia: a *teática conscienciológica* superando dogmas, crenças e condicionamentos sobre a morte; a *teática da Cultura da Dessomatologia*; a *teoria do antepassado de si mesmo*; a *teoria da ressonância*; a *teoria do Curso Intermissivo* (CI).

Tecnologia: as *técnicas projetivas* contribuindo no aprendizado dessomatológico; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica diária de reflexão de 5 minutos sobre a dessoria*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; as *técnicas de enfrentamento e superação do luto*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente conscienciológico* expandindo os aprendizados dessomatológicos; o *voluntariado tenepessológico* auxiliando as consciexes parapsicóticas; a convivência com a dessoria no *voluntariado geriátrico*; os *voluntários da organização Médicos sem Fronteiras* vivenciando dessorias em diversos contextos e culturas díspares; a *atuação dos voluntários dessomaticistas junto aos amparadores extrafísicos*; os campos energéticos patrocinados pelos *epicons voluntários* propiciando a segunda dessoria.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da projeção lúcida* (Projectarium); o *laboratório conscienciológico Serenari-*

um; a vivência dessomatológica familiar enquanto *laboratório conscienciológico*; o *laboratório da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata da comoção em dessomas coletivas*; o *efeito das dessomas precoces e inesperadas*; o *efeito perturbador das parapsicoses pós-dessomáticas*; os *efeitos no holossoma derivados de dessomas anteriores*; o *efeito remissivo do aprendizado dessomatológico*; o *efeito apaziguador das energias saudáveis a favor de conscins e consciexes perturbadas por dessomas traumáticas*; a *avaliação permanente dos efeitos mediatos nas escolhas pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas com o estudo teático da Conscienciologia*; a *assistência em dessomas proporcionando neossinapses*; as *neossinapses reforçando a realidade da dessoma e refutando as fantasias sobre a morte*; a *formação de neossinapses pelas experiências retrocognitivas*; as *neossinapses pacificadoras derivadas da assimilação do conceito de dessoma*; as *neossinapses resultantes da erradicação das crenças religiosas*.

Ciclogia: o *ciclo dessoma-ressoma*; o *ciclo desconhecimento-pesquisa-aprendizado-vivência*; o *cultivo do hábito saudável do ciclo percepção-anotação-reflexão-elaboração*; o *entendimento do ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: a *dessoma inesperada*; a *dessoma ignorada*; a *dessoma precoce*; a *dessoma trágica*; a *dessoma planejada*; a *dessoma lúcida*; a *dessoma assistida*.

Binomiologia: o *binômio conceitual morte-dessoma*; o *binômio projeção lúcida-pré-ensaio dessomatológico*; o *binômio experiência-aprendizado*; o *binômio destemor-liberdade*; o *binômio oportunidade-ares*; o *equilíbrio binomial tacon-ares*.

Interaciologia: a *interação realidade intrafísica-realidade extrafísica*; a *interação vivência-aprendizado*; a *interação cumprimento da proéxis-júbilo na dessoma*; a *interação vida saudável-dessoma feliz*.

Crescendologia: o *crescendo educando-educador*.

Trinomiologia: o *trinômio tanatofobia-assistência-parapsiquismo*; a *vivência do trinômio aprendizado-ensino-exemplarismo*; a *superação do trinômio ignorância-medo-negação*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio negação-raiva-negociação-depressão-aceitação*; o *polinômio afeto-atenção-dedicação-assistência-aprendizado*.

Antagonismologia: o *antagonismo crenças místicas / verpons conscienciológicas*; o *antagonismo predominância restritiva psicossomática / predominância libertadora mentalsomática*; o *antagonismo crianças lúcidas / idosos temerosos perante a dessoma*; o *polinômio afeto-atenção-dedicação-assistência-aprendizado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o entendimento e aceitação não suprimirem o luto*; o *paradoxo conscin doutora-consciex néscia*; o *paradoxo de a dessoma em inúmeras existências preteritas não eliminar o medo de morrer*.

Politicologia: a *dessomatocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *projeciocracia*; a *taristicocracia*; a *tenepessocracia*; as *parapoliticocracias interassistenciais*.

Legislogia: as *leis evolutivas*.

Filiologia: a *abertismo-filia*; a *amparofilia*; a *assistencio-filia*; a *autocognofilia*; a *discernimento-filia*; a *lucidofilia*; a *projecio-filia*.

Fobiologia: a *coimetrofobia*; a *eleutrofobia*; a *epistemofobia*; a *espectrofobia*; a *hi-pengiofobia*; a *necrofobia*; a *sofofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização dominando a massa impensante*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do infantilismo nos ritos fúnebres religiosos*.

Maniologia: a *mania de evocar consciexes*.

Mitologia: o mito de a *dessoma* ser sinônimo de dor e sofrimento; o mito da extinção da consciência; o mito morreu, descansou; o mito da morte como perda irreparável; o mito da incommunicabilidade com consciexes.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a cosmovisioteca; a dessomatoteca; a mentalsomatoteca; a pedagogoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Interassistenciologia; a Parapedagogiologia; a Pedagogiologia; a Projeciologia; a Psicologia; a Direitologia; a Paradireitologia; a Evoluciologia; a Tanatologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin aprendiz; a conscin parapedagoga; a conscin reciclante; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o dessomante; o enlutado; o insciente; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a dessomante; a enlutada; a insciente; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepeessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aprendizado dessomatológico *básico* = o ato de pesquisar e analisar as experiências dessomatológicas de maneira superficial e teática ainda esboçante; aprendizado dessomatológico *avançado* = o ato de pesquisar e analisar as vivências dessomatológicas de maneira aprofundada e conscienciológica, extraindo aprendizados teáticos multidimensionais e evolutivos.

Culturologia: a cultura da *Dessomatologia*.

Ocidentalismo. Sob a ótica da *Historiologia*, eis, enumerados em ordem cronológica, 4 grandes períodos da Humanidade e as respectivas atitudes predominantes perante a *dessoma* na civilização ocidental:

1. **Idade Antiga.** A morte como fenômeno natural, familiar, transição da *terra dos vivos* para o *mundo dos mortos*, baseada na Mitologia, a qual concebe a ideia de transcendência e renascimento.

2. **Idade Média.** A morte como momento de julgamento e avaliação de prováveis penalidades, influenciada pelas concepções da doutrina teológica, representada pelos extremos do bem ou do mal.

3. **Idade Moderna.** A morte sendo objeto de interdição, marcada pela emoção e dor, influenciada pelo avanço da Tecnologia e da Ciência, passando da representação religiosa para a laica.

4. **Idade Contemporânea.** A morte como tabu, sendo escondida e recusada pela sociedade. Através da evolução da Tecnologia e Medicina passa a significar fracasso médico.

Terapeuticologia. A compreensão dessomatológica pela *Conscienciologia*, fundamentada no paradigma consciencial, possibilita o preparo holossomático, holopensênico e terapêutico da consciência para a própria dessoma e do outro, através da vivência da projetabilidade lúcida, da interassistencialidade e da paraperceptibilidade, promovendo a desdramatização do tema e o aproveitamento evolutivo útil da existência para o cumprimento da programação existencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o aprendizado dessomatológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Assistência pré-dessoma:** Dessomatologia; Homeostático.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
07. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Ensaio dessomático projetivo:** Projeciologia; Neutro.
09. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Megaglutinação pela Dessomatologia:** Integraciologia; Homeostático.
11. **Organização pró-dessoma:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.

O APROFUNDAMENTO NAS PESQUISAS E APRENDIZADOS DESSOMATOLÓGICOS, PRIORITÁRIOS NOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA, GERA GANHOS EVOLUTIVOS MULTIDIMENSIONAIS E MULTIEXISTENCIAIS AVANÇADOS.

Questionologia. Qual relevância você, leitor ou leitora, atribui a esse tema? Já ponderou sobre a importância do assunto? Ou ainda se sente desconfortável em abordá-lo?

Filmografia Específica:

1. **Minha Vida sem mim.** Título Original: *My Life without me*. País: Espanha; & Canadá. Data: 2003. Duração: 106 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português (em DVD). Direção: Isabel Coixet. Elenco: Sarah Polley; Amanda Plumier; Scott Speedman; Mark Ruffalo; Leonor Watling; Deborah Harry; Maria de Medeiros; Julian Hichings; Jessica Amlee; & Esther García. Produção: Esther García. Desenho

de Produção: Carol Lavalley. **Direção de Arte:** Shelley Bolton. **Roteiro:** Isabel Coixet com base no livro de Nanci Kincaid *"Pretending the Bed is a Raft"*. **Fotografia:** Jean-Claude Larrieu. **Música:** Alfonso de Vilallonga. **Montagem:** Lisa Robison. **Cenografia:** Shelley Bolton. **Efeitos Especiais:** Hill Mills. **Companhia:** *El Deseo S. A.*; & *Milestone Entertainment*. **Sinopse.** Ann, de 23 anos de idade, leva vida modesta com duas crianças e marido em *trailer* no jardim da mãe. A vida de Ann muda dramaticamente quando o médico revela a ela o câncer de útero e apenas 2 meses de vida. Ann prepara então lista de coisas para fazer antes de morrer.

2. **Um Olhar do Paraíso.** **Título Original:** *The Lovely Bones*. **País:** EUA, Reino Unido, Nova Zelândia. **Data:** 2009. **Duração:** 135 min. **Gênero:** Drama, Fantasia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Português (em DVD). **Direção:** Peter Jackson. **Elenco:** Saoirse Ronan, Mark Wahlberg, Rachel Weisz Stanley Tucci. **Produção:** Peter Jackson, Fran Walsh, Carolynne Cunningham, Aimée Peyronnet. **Roteiro:** Peter Jackson, Fran Walsh, Philippa Boyens, baseado no romance de Alice Sebold, *The Lovely Bones*. **Fotografia:** Andrew Lesnie. **Música:** Brian Eno. **Companhia:** *Film4 Productions WingNut Films*. **Sinopse.** 6 de dezembro de 1973. Norristown, Pensilvania, subúrbio da Filadélfia. Susie Salmon (Saoirse Ronan) está voltando para casa quando é abordada por George Harvey (Stanley Tucci), vizinho solitário. George a convence a entrar no retiro, por ele construído. Lá dentro, Susie é assassinada. Os pais de Susie, Jack (Mark Wahlberg) e Abigail (Rachel Weisz), inicialmente se recusam a acreditar na morte da filha, mas precisam aceitar a situação quando o gorro dela é encontrado em meio a milharal, junto a destroços do retiro repletos de sangue. Em meio às investigações, a polícia conversa com George porém não o coloca entre os suspeitos. Com o tempo, Jack e Lindsey (Rose McIver), a irmã de Susie, passam a desconfiar de George. Toda essa situação é observada por Susie, agora estando em local entre o paraíso e o inferno. Lá ela precisa lidar com o sentimento de vingança nutrida em relação a George e a vontade de ajudar a família a superar o trauma da própria morte.

Bibliografia Específica:

1. Ariès, Philippe; *História da Morte no Ocidente: Da Idade Média aos nossos Dias (History of Death in the West: From the Middle Ages to our Days)*; Coleção Clássicos de Ouro; pref. Jacob Pinheiro Goldberg; trad. Priscila Vianna de Siqueira; 312 p.; 17 caps.; 20 fotos; 80 illus.; 24 x 17 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 21 a 304.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 109, 510 e 512.

M. R. E.